

Primeira baixa dos tucanos

RECIFE — O ex-governador Roberto Magalhães pediu ontem sua desfiliação do PSDB em carta dirigida ao presidente nacional do partido, Franco Montoro. Ele alega o apoio unânime da Executiva Regional do PSDB de Pernambuco à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da eleição, do qual discorda.

“Minha expectativa era a de que o PSDB ficasse equidistante e se resguardasse para ser um partido de oposição”, afirmou Magalhães, ex-PDS, ex-PFL, ex-PTB e agora ex-PSDB. Em sua argumentação sustenta ainda que não poderia ficar como dissidente nem tampouco apoiar um candidato que rejeita, e, muito menos, subir no mesmo palanque do governador Miguel Arraes, seu adversário político e um dos articuladores da campanha de Lula.

Magalhães entrou no PSDB para ser vice na chapa de Mário Covas na disputa presidencial. Renunciou ao cargo quatro dias depois por não ter sido “absorvido”, segundo explicou, pela então presidente regional do partido, deputada Cristina Tavares, que passou a apoiar Leonel Brizola (PDT).